



DESILUSAO

Cara, eu fui para um país distante motivado pelo contágio de ... vamos dizer... “amigos”.

Não me agüentava mais, eu precisava ir. Não tinha jeito. Fui. Parecia que estavam bem, mas, as pessoas não admitem errar.

Antigamente eu não tinha expectativa. Minha vida era difícil. Trabalho, estudo, trabalho, estudo, mais trabalho, mais estudo... ainda mais e mais e... um namorado que eu não gostava mas precisava.

As contas difíceis de eliminar no fim do mês. Todo mês.

Mas a convivência em meu país era admirável apesar de tantas dificuldades, as amizades escorregavam por meus dedos.

Agora me lembro com eu era “querida” entre todos e deixei tudo para trás.

Ah! Sim como as coisas estão difíceis aqui. Na verdade não é como me disseram. Aqui também tem problemas e problemas graves, como “classes”, “racismo”, “divisões”, “esquecimentos”.... “transtornos”.

Não posso me esquecer que sou do terceiro mundo e entrei aqui de uma forma razoavelmente ilegal. E agora?

Mas o trabalho HONESTO é duro, não consigo descansar, mas tenho uma saúde de ferro. Não posso nem pensar em ficar doente senão minhas poucas economias em todo este tempo se vão... e não voltam.

Achei que conseguiria economizar, mas lá também eu poderia guardar dinheiro, era só uma questão de programação e ... investimento.

Nunca imaginei que seria assim. Me enganaram.

Agora, olho para trás e me lembro daquele meu amigo, puxa não me lembro seu nome, sempre me aconselhava e eu não ouvia.

Vou mostrar-lhe que estava errado. Apesar de tudo. Deus me dê forças.

..... eu espero.

Iuri Kosvalinsky

27/07/2005

Moscow Rússia Federation